



Pesquisa CNI-Ibope

# AVALIAÇÃO DO GOVERNO



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Dezembro/2018





Pesquisa CNI-Ibope

# AVALIAÇÃO DO GOVERNO

Dezembro / 2018

© 2018. CNI – Confederação Nacional da Indústria.  
Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI  
Diretoria de Políticas e Estratégia - DIRPE  
Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade - GPC

#### FICHA CATALOGRÁFICA

---

P474

Pesquisa CNI – IBOPE: avaliação do governo – (dezembro 2018). – Brasília: CNI,  
2018.

8 p.

ISBN 2317-7012

1 Avaliação do Governo 2 Governo do Brasil 3 Pesquisa de Opinião

---

CDU 354 (049.5)

---

CNI  
Confederação Nacional da Indústria  
Setor Bancário Norte  
Quadra 1 – Bloco C  
Edifício Roberto Simonsen  
70040-903 – Brasília – DF  
Tel: (61) 3317- 9001  
Fax: (61) 3317- 9994  
<http://www.cni.com.br>

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC  
Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992  
[sac@cni.com.br](mailto:sac@cni.com.br)

# Presidente Michel Temer encerra governo com baixa popularidade

O presidente Michel Temer encerra seu mandato com baixo nível de aprovação, ainda que sua popularidade tenha registrado uma leve melhora em dezembro.

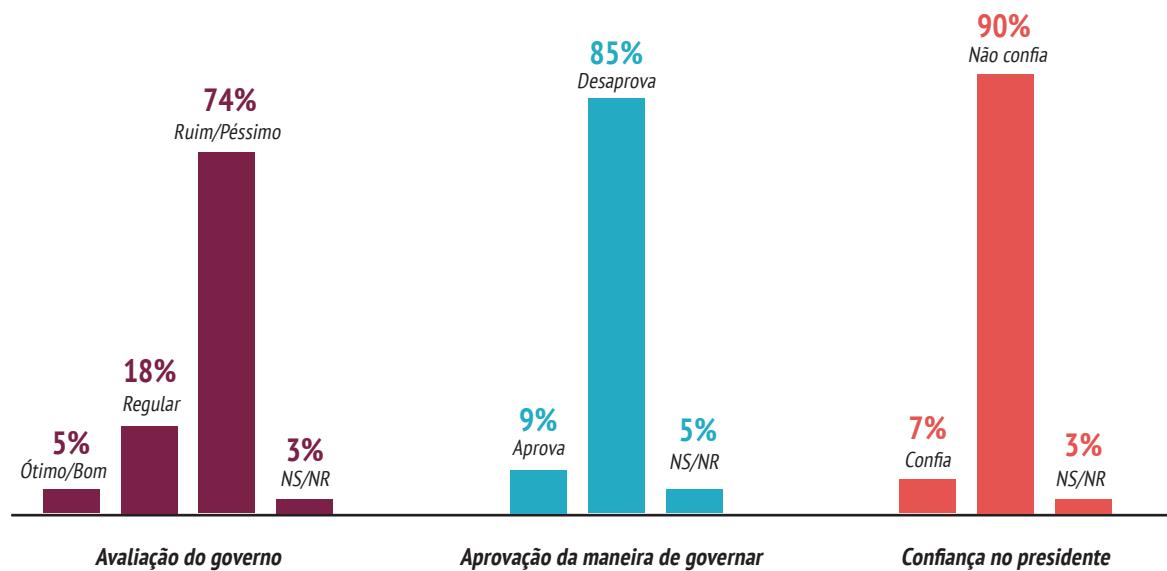
O percentual dos que avaliam seu governo como ótimo ou bom tem se mantido praticamente inalterado desde julho de 2017. Entre setembro e dezembro deste ano, o percentual oscila de 4% para 5%, dentro da margem de erro da pesquisa de dois pontos percentuais para cima ou para baixo. Não obstante, o percentual dos que avaliam o governo como ruim ou péssimo, reverteu a tendência de crescimento e caiu de 82%, em setembro, para 74%, em dezembro. Neste mês, 18% avaliam o governo como regular, um aumento de 6 pontos percentuais em relação a setembro.

O percentual de desaprovação da maneira de governar do presidente continua elevado, mas registra queda de 92%, em setembro, para 85% em dezembro. Esse é o menor percentual desde setembro de 2017. Já o percentual de aprovação sobe dentro da margem de erro da pesquisa: de 6%, em setembro, para 9% em dezembro.

No que diz respeito à confiança dos brasileiros no presidente Michel Temer, praticamente não há mudança. O percentual dos que não confiam no presidente, permanece no patamar de 90%, onde se encontra desde setembro de 2017. Entretanto, aqueles que confiam no presidente crescem de 5% para 7%, também dentro da margem de erro da pesquisa.

## Avaliação do governo Michel Temer

Percentual de respostas (%)



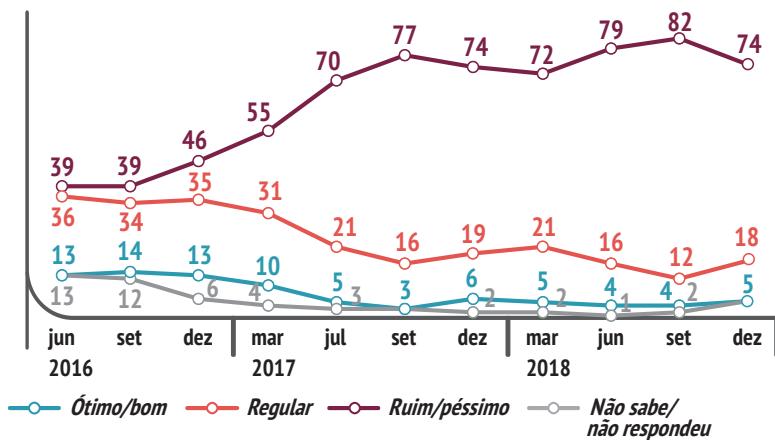
## Sumário

- Avaliação do governo [Página 6](#)
- Avaliação do governo: de José Sarney a Michel Temer [Página 7](#)
- Tabelas de resultados [Página 8](#)

# AVALIAÇÃO DO GOVERNO

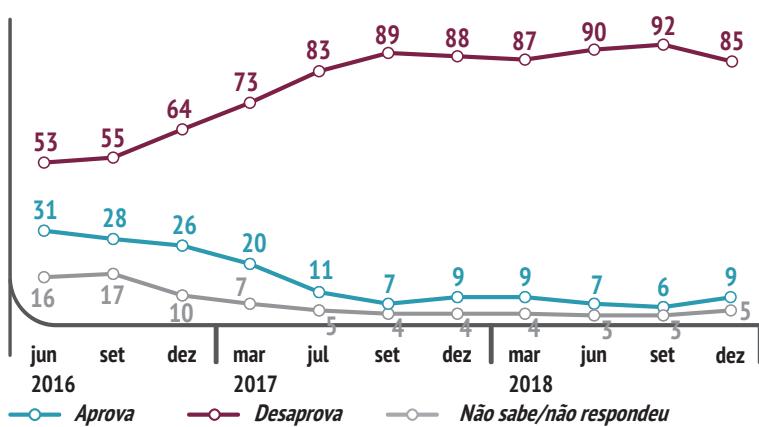
## Avaliação do governo Michel Temer

Percentual de respostas (%)\*



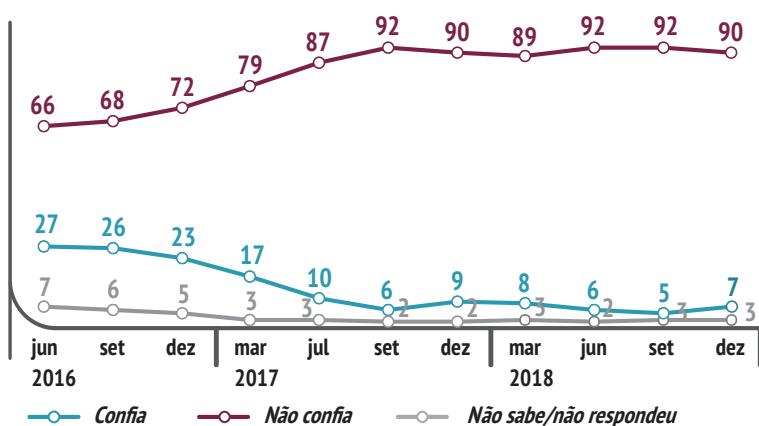
## Aprovação da maneira de governar

Percentual de respostas (%)\*



## Confiança no presidente Michel Temer

Percentual de respostas (%)\*



\*Nota: A soma dos valores pode diferir de 100% por questões de arredondamento.

## Destaques por perfil do respondente

### Popularidade é menor nos municípios de grande porte

Os residentes em municípios com mais de 100 mil habitantes avaliam mais negativamente o governo Michel Temer. Nesse grupo, 76% dos entrevistados avaliam o governo como ruim ou péssimo, percentual que recua para 72% entre os que moram em municípios com mais de 50 mil até 100 mil habitantes e para 68% entre os que residem em municípios com até 50 mil habitantes. A falta de confiança no presidente e a desaprovação da sua maneira de governar também são maiores entre os residentes em municípios com mais de 100 mil habitantes: 92% e 87%, respectivamente.

### Avaliação é pior no extrato de renda familiar mais elevado

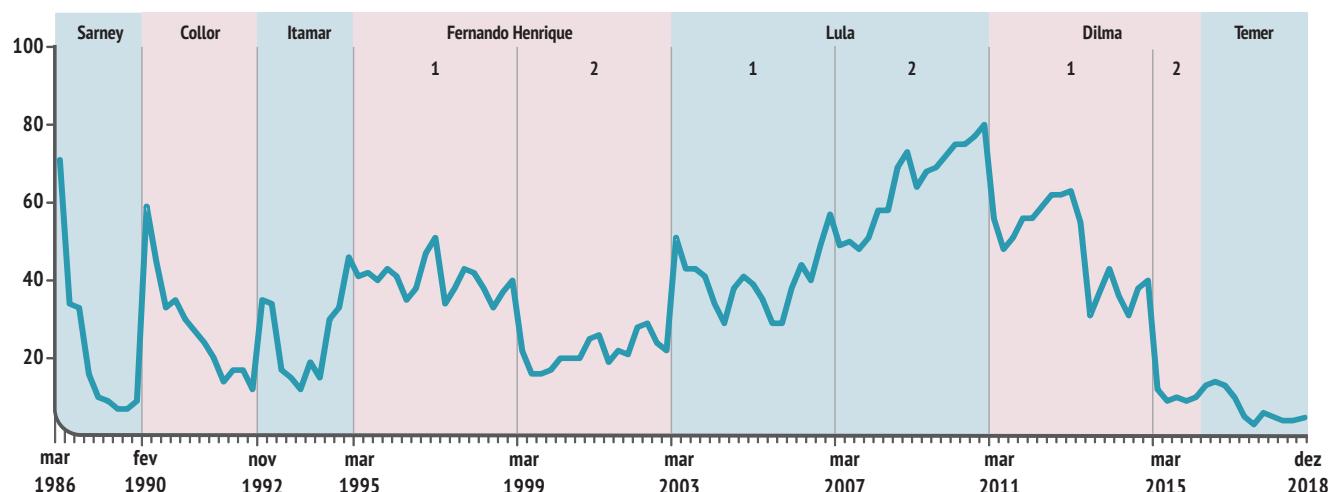
Entre os entrevistados com renda familiar acima de cinco salários mínimos, apenas 1% avalia o governo do presidente Michel Temer como ótimo ou bom, 4% confiam no presidente e 7% aprovam sua maneira de governar. Nesse grupo, 95% não confiam no presidente, 88% desaprovam sua maneira de governar e 75% avaliam seu governo como ruim ou péssimo.

### Popularidade é similar entre as regiões do país

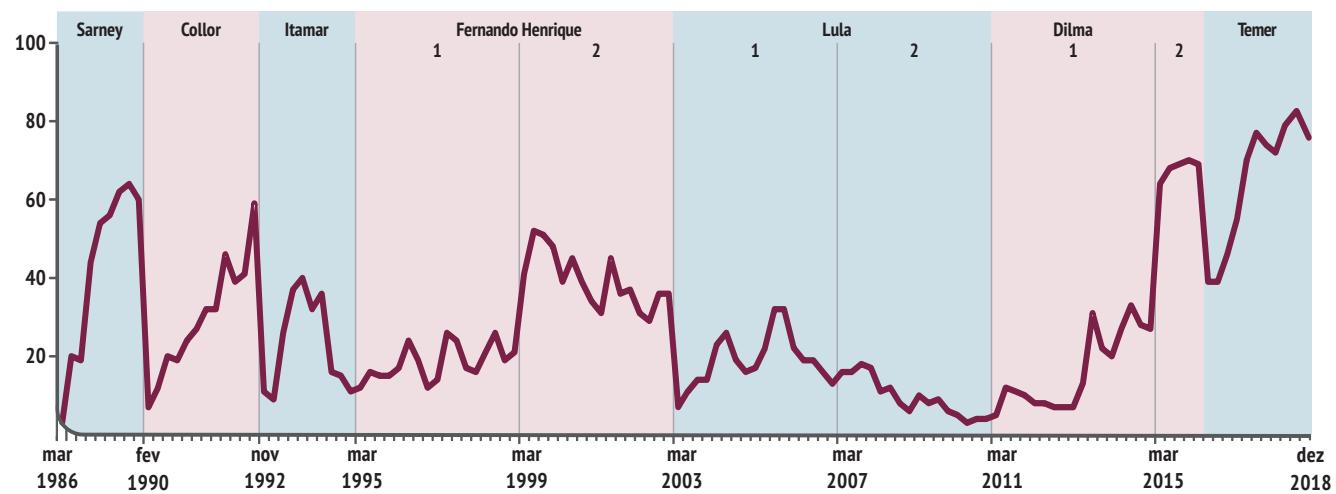
A avaliação do governo Temer não difere muito entre as regiões do país. O percentual dos que avaliam o governo como ótimo ou bom varia de 4% a 6%, ou seja, dentro da margem de erro da pesquisa de dois pontos percentuais para cima ou para baixo. No que diz respeito ao percentual de ruim ou péssimo, a maior diferença (ainda que no limite da margem de erro) é entre o Nordeste, com 75% e a região Sul, com 71%. No que diz respeito à desaprovação da maneira de governar, os residentes da região Sul se destacam com o menor percentual: 81% contra 87% no Sudeste e 86% tanto na região Nordeste, quanto no Norte/Centro-Oeste, mas, provavelmente devido ao maior percentual de não resposta (9%). A confiança no presidente varia homogeneamente entre as regiões do país, variando de 6% a 8%, enquanto o percentual dos que não confiam no presidente fica entre 88% e 91%.

## Avaliação do governo: de José Sarney a Michel Temer

*Percentual dos que avaliam o governo ótimo ou bom (%)\*)*



*Percentual dos que avaliam o governo ruim ou péssimo (%)\*)*



\* Nota: Entre os anos de 1986 a 1994 a Pesquisa CNI-Ibope não era realizada de forma regular. A maioria das informações sobre esse período são originadas de pesquisas similares realizadas independentemente pelo Ibope e gentilmente cedidas à CNI.

# TABELA DE RESULTADOS

Percentual de respostas (%)*	Dezembro/18
<b>Avaliação do Governo</b>	
Ótimo/bom	5
Regular	18
Ruim/péssimo	74
Não sabe/Não respondeu	3
<b>Aprovação da maneira de governar do presidente</b>	
Aprova	9
Desaprova	85
Não sabe/Não respondeu	5
<b>Confiança no presidente</b>	
Confia	7
Não confia	90
Não sabe/Não respondeu	3

\*Nota: A soma dos valores pode diferir de 100% por questões de arredondamento.



## Especificações técnicas

Pesquisa realizada pelo Ibope Inteligência.

Período de campo: De 29 de novembro a 2 de dezembro de 2018.

Tamanho da amostra: 2000 eleitores em 127 municípios.

Margem de Erro: A margem de erro máxima estimada é de 2 (dois) pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra.

Nível de confiança: O nível de confiança utilizado é de 95%. Isso quer dizer que há uma probabilidade de 95% de os resultados retratarem o atual momento eleitoral, considerando a margem de erro.



## Veja mais

Mais informações como edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa, série histórica e dados por perfil do respondente em: [www.cni.com.br/pesqcnibope](http://www.cni.com.br/pesqcnibope)

**CNI**

*Robson Braga de Andrade*

Presidente

**DIRETORIA DE POLÍTICAS E ESTRATÉGIA**

*José Augusto Coelho Fernandes*

Diretor

**Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade – GPC**

*Renato da Fonseca*

Gerente-Executivo

*Edson Velloso*

Gerente de Estatística

*Edson Velloso*

*Maria Carolina Correia Marques*

*Renato da Fonseca*

Equipe técnica

*Carla Regina P. Gadêlha*

Produção editorial, projeto gráfico e diagramação

**DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC****Área de Administração, Documentação e Informação – ADINF**

*Maurício Vasconcelos de Carvalho*

Gerente-Executivo

**Gerência de Documentação e Informação – GEDIN**

*Alberto Nemoto Yamaguti*

Normalização

---

**IBOPE Inteligência**

Elaboração da Pesquisa



*Confederação Nacional da Indústria*

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

[www.cni.com.br/indicadorescni](http://www.cni.com.br/indicadorescni)